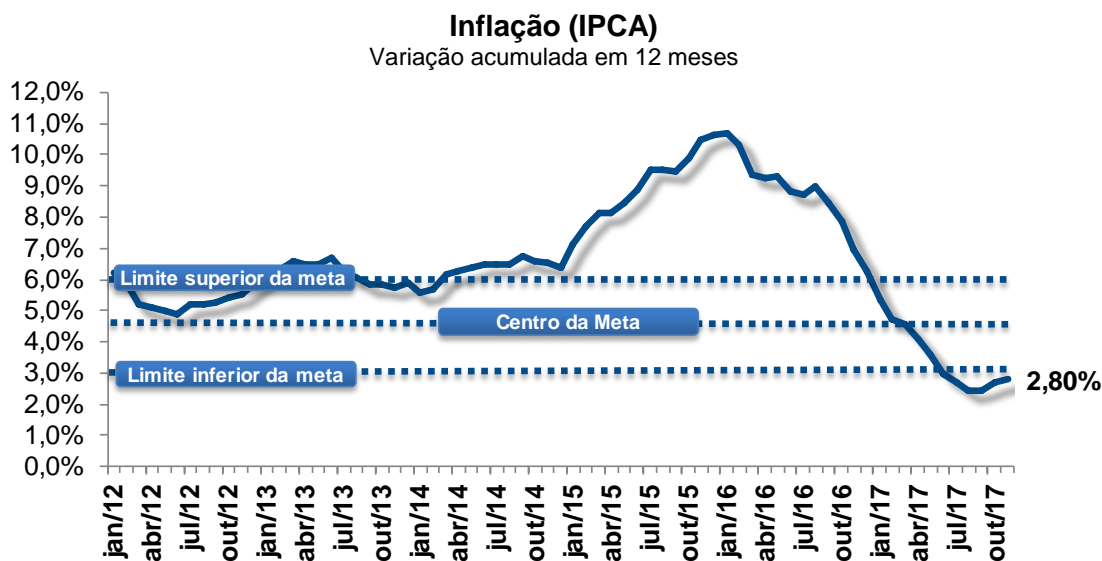


Dados divulgados entre 04 de dezembro e 08 de dezembro

Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,28% em novembro, conforme o IBGE. Assim, a inflação acumulada em 2017 alcançou 2,50%. Em 12 meses, o IPCA atingiu 2,80%, situando-se abaixo do centro da meta perseguida pelo Banco Central (4,50%). Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, Alimentação e Bebidas (-0,38%) e Artigos de Residência (-0,45%) apresentaram queda. Por outro lado, os grupos Habitação (1,27%) e Transportes (0,52%) registraram as maiores influências sobre o IPCA, 0,20 p.p. e 0,09 p.p., respectivamente. No grupamento de

Habitação, o item de energia elétrica, com alta de 4,21%, contribuiu com 0,15 p.p. sobre o índice. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em outubro, sua variação no país foi de 0,18%, acumulando alta de 1,80% em 2017 e de 1,94% em 12 meses. O resultado da inflação em novembro ficou um pouco abaixo do esperado pelo mercado. Novamente a queda nos preços dos alimentos colaborou para que a alta dos preços no mês fosse bastante moderada. Para 2017, conforme o Boletim Focus, a expectativa para a inflação está próxima a 3,0%.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

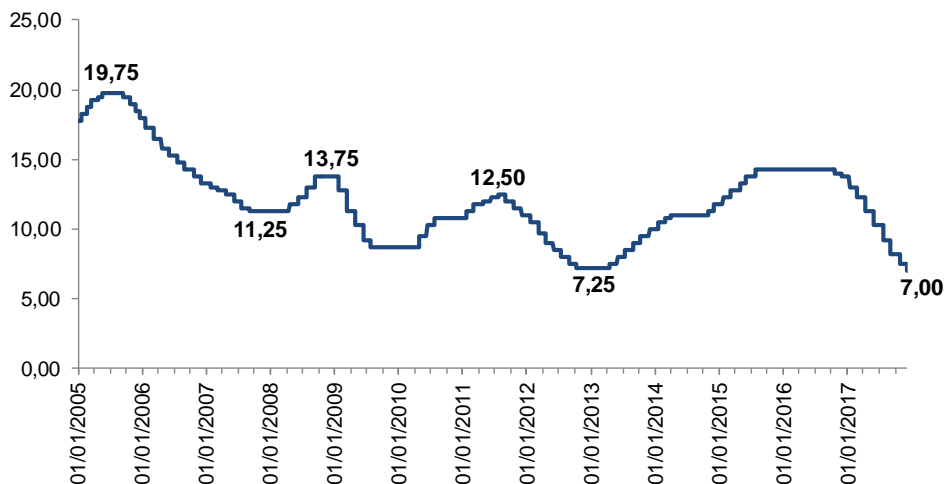
Política Monetária (Taxa de Juros Selic)

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu reduzir a taxa básica de juros da economia brasileira (taxa Selic) de 7,50% a.a. para 7,00% a.a.. Este foi o décimo corte consecutivo da Selic, diminuindo ao seu menor nível histórico. Além de manter o ciclo de redução de juros, a autoridade monetária diminuiu o ritmo do corte na taxa Selic pela segunda reunião consecutiva. A conjuntura atual de inflação reduzida, associada aos efeitos inerciais que poderão ser apurados nos preços do próximo ano e ao momento de recuperação gradual da economia contribuíram

para a decisão do comitê em manter a taxa básica de juros abaixo de seu patamar estrutural. No entanto, a permanência dos juros neste nível dependerá da aprovação das reformas econômicas. O Copom avaliou que ainda há espaço para novas reduções na Selic, contudo, em tamanho menor que ocorrido nos últimos encontros. A autoridade monetária condicionou um novo corte na Selic ao comportamento da atividade econômica e à manutenção dos preços em patamar reduzido, dando subsídios para que as

expectativas permaneçam ancoradas na meta de inflação (4,5% a.a.).

Taxa de Juros (% a.a.)
Meta para a Selic

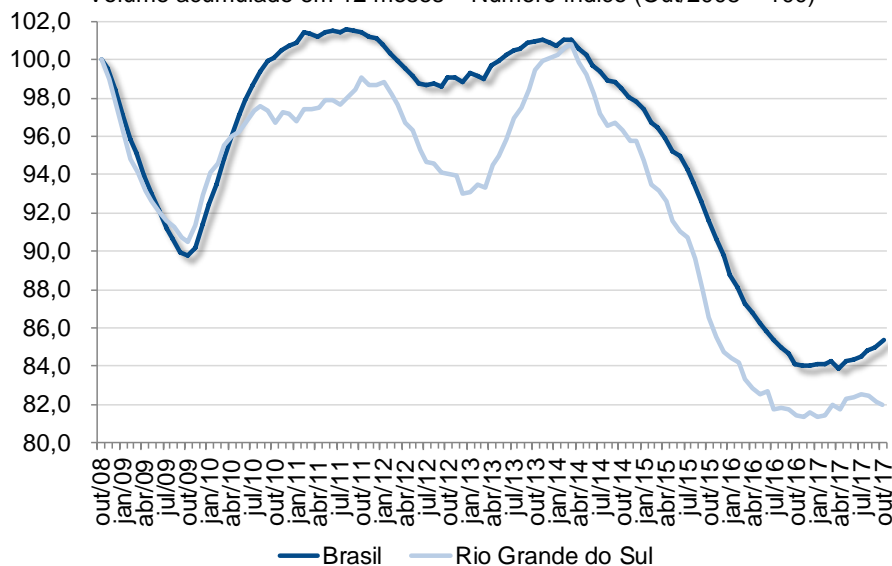


Fonte: Banco Central
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Produção Industrial

Produção Industrial

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

No mês de outubro, a indústria nacional e a indústria gaúcha registraram movimentos opostos, na série com ajuste sazonal. Enquanto a produção nacional teve leve alta, ao se expandir em 0,2%, no Rio Grande do Sul (RS) houve recuo da atividade industrial de 0,6%. Esse movimento se repete quando se compara a produção com outubro de 2016, onde a indústria nacional apresentou expansão de 5,2%, enquanto que a

gaúcha registrou queda de 2,3%. Desse modo, o Brasil acumula no ano aumento de 1,9% da produção industrial, ao passo que no RS a alta é de 0,6% para o mesmo período. No acumulado em 12 meses, o país acumula alta de 1,5%. Já no estado, o índice apresenta alta de 0,6%, para o mesmo período. Em termos desagregados, na comparação interanual, as atividades que apresentaram as altas de maior influência foram,

no Brasil, a Fabricação de veículos automotores, reboques e carroceria (27,4%), e no RS, Fabricação produtos do fumo (39,3%). No sentido oposto, a atividade que mais se retraiu no Brasil foi

Impressão e reprodução de gravações (-8,4%), enquanto que no Rio Grande do Sul foi, Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-53,4%).

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,03%	2,88%	4,02%	4,02%
PIB (Crescimento)	0,89%	0,91%	2,60%	2,62%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,25	R\$/US\$ 3,25	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,30
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	7,00%	-	7,00%	7,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,91%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus 08 de dezembro de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 11 de dezembro e 15 de dezembro

Indicador	Referência	Fonte
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Novembro de 2017	IBGE
Pesquisa Mensal de Comércio	Outubro de 2017	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Outubro de 2017	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.